

JUVENTUDE E CIBERESPAÇO: IMPLICAÇÕES DO USO DA INTERNET NA CONSTITUIÇÃO DE SOCIABILIDADES

Autor: MSc. José Reinaldo Oliveira
Universidade Católica de Brasília - UCB
Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade

Coautor: Prof. Dr. Carlos Ângelo de Meneses Sousa
Universidade Católica de Brasília - UCB
Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade

Em meio à dinâmica própria criada pela sociedade em rede, na expressão de Castells, surge uma juventude que descobriu e ressignificou maneiras de relacionar-se com o Outro no ciberespaço. O presente trabalho investigou a constituição da sociabilidade juvenil nos ambientes virtuais, como as redes sociais interativas, espaços onde a juventude tende a se sentir à vontade para expressar ideias, sentimentos e visões de mundo. A população investigada foi formada por dez jovens que cursam o Ensino Médio privado e a Educação Superior privada no Distrito Federal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, desenvolvida como parte de um projeto maior sobre a temática, em andamento, capitaneado pela cátedra da UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade da Universidade Católica de Brasília. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semiestruturada, a análise dos perfis virtuais dos participantes, o grupo de discussão instalado na rede social Facebook, cujos dados foram submetidos à análise de conteúdo. O referencial teórico apoiou-se, sobretudo, nas obras de Castells, Lévy, Simmel, Baudrillard, entre outros. Os resultados alcançados revelaram modos de sociabilidade específicos ao ambiente virtual, como os itinerários e a interação juvenil na rede. A partir disso, pode-se entender as motivações que levam a juventude a acessar as redes sociais e outros sítios, numa incessante busca pelo Outro desejado e pela exposição do ser. A juventude procura o fortalecimento dos círculos sociais presenciais por meio da interação virtual e a experimentação de atividades multimídia na internet, reveladoras de modismos e de outras maneiras de jogar a sociedade e suas normas. Os processos de agrupamento e cooperação na rede não acontecem fora das contradições e tensões, elementos constituintes da própria dinâmica social, ganhando contornos particulares no ciberespaço, como a constituição de vínculos nas redes sociais e o *status* privilegiado adquirido por causa da quantidade elevada de contatos ou “amigos”. Outra constatação relevante diz respeito ao lugar cativo que as novas tecnologias, especialmente a internet, têm ocupado na vida da juventude por causa dos estudos. Desse fato, resultam novas possibilidades, como a aprendizagem interativa e desterritorializada. A atuação da juventude no contexto do ciberespaço é um fenômeno novo, mas que vem revelando seu caráter mutável e desafiador, principalmente em face da emergência da expansão do campo de atuação da juventude contemporânea, desejosa por encontrar sentido em novos territórios.

Palavras-chave: Ciberespaço. Sociabilidade. Redes Sociais.